

## ATA – REUNIÃO ORDINÁRIA - 15ª/2021

**Data e horário:** 29 de julho de 2021, das 9:30hs às 12:30hs

**Local:** Auditório da COOPEAGRO

**Pauta:**

- Apresentação das linhas de crédito especial do Banco do Nordeste para o turismo.
- Lei dos vendedores de passeios (informante turístico) sugestão do conselheiro Bruno
- Lei dos ônibus excursionistas sugestão do conselheiro Bruno
- Qualificação profissional nos equipamentos turísticos de Maragogi sugestão do conselheiro Jhonatan
- Ordenamento da Praia de Antunes (problema dos ambulantes e vendedores irregulares) sugestão do Prefeito
- Criação de uma Comissão de turismo rural
- Criação de uma Comissão de ordenamento turístico (elaboração de leis e projetos)
- Projeto retalhos da nossa história - intervenções artísticas em alto-relevo.
- Projeto fábrica de corais

**Relatoria:** Gutenbergue Viana da Silva

*Lista de conselheiros e convidados presentes em anexo.*

**ABERTURA:**

O **presidente Diego Vasconcelos** iniciou a reunião ordinária desejando boas-vindas a todos os presentes. Fez a verificação do quorum e logo em seguida leu as questões de ordem; Diego anunciou a primeira pauta que seria a dos representantes do Banco do Nordeste, mas antes concedeu a palavra ao **prefeito Sérgio Lira** tendo em vista que este sairia para outro compromisso logo em seguida. A fala inicial do prefeito foi no sentido de provocar o Banco do Nordeste a ser mais parceiro de Maragogi, tendo em vista que, muito apesar das várias opções de créditos e parcerias, quase sempre existem muitas burocracias e dificuldades para se adequar aos produtos e serviços do banco entretanto, o prefeito também agradeceu o empenho que ele tem notado por parte da superintendência atual de se fazer mais presente em Maragogi. Por fim, o prefeito encerrou esta primeira fala pedindo para que, após os palestrantes do banco do nordeste falarem, que fosse discutida na sequência a questão de Antunes, pauta colocada por ele, para aí sim dar continuidade

às outras pautas da reunião. Na sequência, **o presidente Diego** passou a palavra para os representantes do Banco do Nordeste.

## **APRESENTAÇÃO DAS LINHAS DE CRÉDITO DO BANCO DO NORDESTE PARA O TURISMO**

**Os convidados do Banco do Nordeste** falaram sobre seus respectivos setores dentro do banco e como o mesmo está contribuindo para a oferta de créditos, os mais variados, na retomada do turismo. Apresentaram-se na reunião os seguintes gerentes: Gerente executivo, gerente de negócios, gerente do programa CrediAmigo e o gerente de desenvolvimento territorial. Tendo em vista a extensão do material apresentado, este se encontra disponível em slides anexos a esta ATA. No geral, houve algumas intervenções durante a apresentação para sanar dúvidas sobre os programas e as linhas de crédito especiais. Os gerentes apresentaram a equipe de colaboradores do banco que tem como atividade principal percorrer toda a região de Maragogi, sob demanda dos interessados. Um dos pontos discutidos na reunião foi a questão do aval solidário do crediamigo. A questão foi colocada pelo **conselheiro Paulo Nunes**, que considerou o fato de que muitos acabam pegando empréstimo confiando que os outros do grupo irão avalizar, porém, não pagam ou não se comprometem, deixando as outras pessoas envolvidas com o nome sujo. O **convidado prefeito Sérgio** enfatizou que isso poderia ser feito com apoio da prefeitura e os avalistas e os tomadores dos empréstimos do aval solidário seriam determinados pela prefeitura, que tem como saber quem são "os pagadores e os caloteiros". **O representante do Banco do Nordeste Marcelo** esclareceu que não é o banco que forma os grupos do aval solidário, e sim os próprios interessados. Além de que, o Banco também possui mecanismos para garantir que esses interessados no microcrédito são "pagadores", ou seja, o caráter do empreendedor. É feita uma pesquisa boca a boca, no empreendimento, nos vizinhos etc, de modo que o banco tenha segurança sobre quem está recebendo o crédito. Após a apresentação dos representantes do banco, **o presidente Diego** deu por encerrada a pauta.

## **ORDENAMENTO DA PRAIA DE ANTUNES - SUGESTÃO DO PREFEITO**

**O presidente Diego** passou para esta pauta a pedido do prefeito, pois este tinha colocado o tema e precisaria sair antes da reunião acabar. **O prefeito Sérgio** começou falando sobre um ofício recebido pelo convention, número 19/2021, no qual a instituição questiona a gestão municipal sobre os recorrentes problemas na praia de Antunes. O prefeito esclareceu que, de fato existem muitos pontos de venda de ambulantes irregulares em Maragogi, contudo, a prefeitura através da secretaria

de meio ambiente e por meio de comissões do COMDEMA, tem atuado para impedir que novos se instalem e fiscalizado e autuado, dentro das leis que já existem, os que estão instalados no momento. A ideia é um trabalho de padronização desses pontos em toda a orla. Contudo, o prefeito demonstrou seu descontentamento, tendo em vista que nesses casos ele acredita que todos estão errados e por isso não se consegue um consenso. O prefeito compartilhou o último problema ocorrido, quando a prefeitura foi notificada sobre uma porteira que teria sido colocada impedindo acesso a praia, contudo, o prefeito lembrou que nesse caso a propriedade é privada e se torna de direito o proprietário da área cercar como lhe convenha. Nesse sentido, o que se percebe em alguns problemas identificados por conta de invasões, é que estes são da esfera privada, e não pública. O prefeito citou o projeto Orla, espaço onde foram discutidos os acessos públicos às praias. Este projeto não só atinge Antunes mas também toda a orla de Maragogi, de São Bento a Peroba, por exemplo. O prefeito compartilhou que acredita que São Bento será a próxima a receber investimentos, que deverão vir principalmente após aprovados planejamentos do projeto Orla e do novo Plano Diretor de Maragogi. Desta breve consideração sobre o contexto, o prefeito comentou que a prefeitura não irá mais esperar que as partes se resolvam (interesses privados x ambulantes e vendedores irregulares) e irá trabalhar na padronização de um espaço para serem realocados. **O presidente Diego** reforçou que ele junto ao conselheiro Thomas, tiveram uma conversa com um dos proprietários do local para abrirem um acesso, e criar uma zona destinada ao comércio e serviço ambulante, mas a conversa não teve sucesso, pois o mesmo não quer os ambulantes e vendedores perto da sua propriedade. **Sérgio Lira reforçou** que, muitas vezes, a responsabilidade é compreendida como da prefeitura, contudo, existem muitas instâncias envolvidas. Enfatizou que, no que dependesse da prefeitura, a ordem seria retirar todos irregulares. Mas, é um problema que envolve muitas responsabilidades, principalmente da esfera privada. O prefeito ressaltou que ainda vai esperar as articulações das secretarias de planejamento e de turismo, mas, que cedo ou tarde irá acionar também o meio ambiente, o IMA e a procuradoria para resolver de vez esse assunto que, espera, seja exemplo para replicar nos demais locais de conflitos parecidos em Maragogi. **A conselheira Ana** disse que o prefeito vai ter apoio do COMTUR para questão de Antunes. **O presidente Diego** concluiu o assunto falando sobre os ambulantes que serão divididos em regiões administrativas, e estas, divididas em zonas. E somente nestas zonas específicas serão permitidas estas barraquinhas móveis para comercialização. Inicialmente esta legislação será apresentada no COMDEMA e posteriormente no COMTUR. Assim, o presidente Diego encerrou esta pauta.

## PROJETO FÁBRICA DE CORAIS

Na sequência, **o presidente Diego** convidou Rudã Fernandes para apresentar o projeto Fábrica de Corais. Antes, Diego mencionou que o projeto já tem a aprovação do prefeito e a promessa de uma contrapartida do município. Diego destacou que o projeto precisa de parcerias privadas também, com os maiores empreendimentos, tendo como contrapartida o apoio da educação, turismo e meio ambiente. Na sequência, Diego passou a palavra para Rudã falar sobre o projeto, que também será apresentado posteriormente no COMDEMA. **O convidado Rudã Fernandes**, engenheiro de pesca, doutor da UFPE, apresentou o projeto em linhas gerais. Este parte do pressuposto que existem estudos consolidados que preveem o fim dos corais, tendo em vista o processo do que se chama “branqueamento” dos recifes, consequências dos impactos ambientais negativos do ser humano na natureza, e que prejudica a biodiversidade do planeta. Assim, desde 2015, pesquisadores da UFPE vêm desenvolvendo tecnologias de cultivo artificial de espécies de corais. Rudã destacou que o projeto está atualmente saindo do ambiente acadêmico para virar uma *startup* de biotecnologia. O diferencial do projeto é se integrar à atividade econômica. A ideia é integrar toda a cadeia econômica que vive dos ambientes coralíneos como promotores do turismo náutico, hoteleiros etc e fazer o manejo sustentável dos ambientes mais necessitados de intervenções da fábrica de corais. A ideia é envolver todos no processo; o turista que vai estar participando do processo de “fabricar” o coral, até o momento de implantá-lo no mar junto ao auxílio dos mergulhadores, jangadeiros, lancheiros, enfim, toda a cadeia envolvida. **O conselheiro Walter** comentou sobre a problemática dos protetores solares que contém substâncias prejudiciais aos corais. **Rudã contudo comentou** que o principal problema é o aquecimento dos oceanos e também o problema específico do óleo nas praias, ocorrido em 2019, agravou a questão. **A conselheira Ana** destacou rapidamente que acha bastante interessante o projeto, e questionou se eles já têm licença do ICMBIO para trabalhar. **Rudã comentou** que em porto de galinhas sim. **O presidente Diego** tomou a palavra para esclarecer que a pretensão do prefeito é apresentar Rudã ao CONAPAC, onde são discutidas as questões específicas referentes a APA Costa dos corais. O presidente Diego especificou que a vinda de Rudã nesta reunião era para apresentar aos parceiros do COMTUR e explicar o projeto em linhas gerais em busca de parcerias privadas. Diego citou por exemplo o Espaço Mar, no Pontal de Maragogi, onde poderia ser instalado uma parceria com o projeto para divulgação e interação dos turistas com os projetos, venda dos passeios, etc. **O conselheiro Farid**, dono do Pontal, já demonstrou interesse nessa parceria e em ceder um espaço no pontal. **O presidente Diego** destacou que haverá também espaços cedidos pela prefeitura para o projeto (inicialmente em São Bento). **A conselheira Ana** mencionou alguns editais privados os quais a futura *startup* poderia se inscrever. **O convidado Rudã** comentou que a pesquisa deles já possui atualmente pelo menos 4 patrocinadores, contudo, para a realização da *startup* seria necessário outros tipos de patrocínio mais vultosos e específicos

para dar escala no trabalho, tendo em vista que eles trabalham com estagiários e também não tem espaços para desenvolver as incubadoras etc. para que o projeto cresça. Na sequência, Rudã apresentou um vídeo do canal do youtube no qual é apresentado o projeto na prática. **A conselheira Ana** comentou que esse projeto acrescenta ao turismo de experiência. **O conselheiro Farid** pediu a palavra, pedindo alguns esclarecimentos sobre a palestra de Rudã no que diz respeito à previsão fatídica do fim dos corais. **Rudã comentou** que era uma previsão mundial, não apenas referente aos corais brasileiros. E contou sua experiência prática na observação dessas mudanças no comportamento dos corais nos últimos anos. **O conselheiro Farid** enfatizou que achou fantástica a proposta do projeto, que ao mesmo tempo virará um novo atrativo turístico em Maragogi. **Uma das convidadas do Banco do Nordeste** pediu a palavra para dizer que existem sim linhas de créditos para empresas que investem em inovação e tecnologia. No geral, ficou decidido pelo conselho que o projeto tem o apoio geral e alguns parceiros como Pontal do Maragogi, Convention Bureau e Associação dos Jangadeiros de São Bento declararam apoios diretos para futuras parcerias, assim encerrando esta pauta.

**O presidente Diego** pediu a aprovação das pautas “linhas do BNB e do projeto fábrica de corais” em forma de apoio institucional, tendo em vista que, por exemplo, serão necessárias reuniões setoriais com diversas associações para serem melhor apresentadas as linhas de crédito e o projeto dos corais. Nesse momento, **o conselheiro Paulo Nunes** pediu a palavra para questionar se essas pautas citadas pelo presidente seriam de necessidade de aprovação em conselho. No seu entender, seriam só questões de informes, tendo em vista que tanto as linhas de crédito quanto o projeto apresentado irão continuar mesmo sem “aprovação” do COMTUR. **O presidente Diego** explicou que o que está em votação é apenas o apoio formal do conselho, tendo em vista que serão necessárias parcerias com bugueiros, catamarãs, lancheiros, jangadeiros, convention e etc para que o projeto seja implementado. **O conselheiro Paulo Nunes** explicou que, nesse caso, o foco do projeto não é o conselho, então, com ou sem aprovação do COMTUR essas pautas irão seguir normalmente. Nesse sentido, Paulo ressaltou que estaria havendo uma confusão sobre pautas que seriam apenas informes e pautas de votação (contra ou a favor). Paulo deixou claro também que, enquanto informe, ele acredita que o projeto é muito interessante e que espera que seja implementado. **A conselheira Ana** reforçou o argumento do presidente esclarecendo que, quando o COMTUR dá respaldo às ações da secretaria e do secretário, estas podem seguir mais livres, sem tantas burocracias. **O conselheiro Walter** comentou que entende o que Paulo Nunes diz, tendo em vista que, teoricamente, ninguém iria se opor a uma linha de crédito ou ao projeto em si, então, não seria caso de votação. **O conselheiro Paulo** sugeriu que, na ata, fosse registrado que o conselho “tomou conhecimento” das referidas pautas e não “votou” pois nesse caso não haveria o

que votar. **A conselheira Ana** comentou que, um dos pontos mais positivos deste conselho é respaldar as ações do secretário. Ana enfatizou que, no caso das linhas de crédito do banco, realmente não há o que se votar, e na questão de Antunes, haverá necessidade de aprovação apenas após a lei ficar pronta, mas, no caso do projeto, seria sim necessário a aprovação do conselho para facilitar as articulações futuras do secretário Diego. **O presidente Diego** encerrou a discussão entrando em acordo com todos que o conselho, ainda que divergindo sobre o processo, mas está ciente de todas as articulações, aprovando-as.

Nesse ponto, **o conselheiro Paulo Nunes** pediu uma questão de ordem. Primeiro ele perguntou se haveria quórum do conselho para votações. **O presidente Diego** disse que no início sim, contudo, **o conselheiro Paulo** enfatizou que era necessário confirmação no momento das votações. Foram confirmadas presentes neste momento: SETIC, Mergulhadores, Convention, Catamarãs, Guias, Sindicato, Cultura e Vereadores. Registra-se que havia representantes da sec. de agricultura, contudo, não eram nem o titular nem o suplente oficialmente indicados pela SEMAPA. O conselheiro Paulo pediu que fosse adiantada a questão das comissões (de turismo rural e de estruturação), e lembrou que no momento não estavam representantes dos assentamentos, ou seja, pediu para que fosse aprovada abertura da comissão de turismo rural em outra reunião. O conselheiro Paulo pediu que fosse registrado na ata também um pedido de vistas da parte dele sobre o projeto fábrica de corais, tendo em vista que ele tomou conhecimento sobre o projeto no presente dia e precisaria tomar notas técnicas sobre o mesmo antes de qualquer aprovação. Ainda, reforçou seu entendimento acerca da pauta do banco do nordeste, entendendo que o conselho não tinha nada para votar sobre essa questão. Nesse momento foi questionado sobre qual seria o quórum para as votações. **O secretário Gutenbergue** fez a confirmação no regimento e passou ao presidente: de acordo com o decreto 016/2017 vigente, no seu artigo 10º, as deliberações serão realizadas com maioria absoluta dos membros.

## **CRIAÇÃO DE UMA COMISSÃO DE TURISMO RURAL**

**O presidente Diego** iniciou contextualizando a importância do turismo rural e que Maragogi tem capacidade de criar um produto rural aliado ao ecoturismo. Falou um pouco sobre as iniciativas já iniciadas com o Assentamento Água Fria para a criação de um produto turístico criativo na localidade. Na sequência, o presidente colocou em votação a criação da comissão. Nesse momento, **o conselheiro Paulo Nunes** questionou o presidente sobre o pedido de vistas que ele havia feito quanto à criação desta comissão, reforçando que os representantes dos assentamentos, diretamente

envolvidos, não estavam presentes. Paulo questionou o presidente para que ele esclarecesse se estava indeferindo o seu pedido de vistas. Caso fosse, o conselheiro Paulo pediu para que constasse em ata o seu pedido de vistas indeferido, e que se fizesse a votação normalmente. **A conselheira Ana** e o **conselheiro Wanderson** comentaram que o presidente poderia colocar em votação imediatamente o pedido de vistas do conselheiro Paulo sobre a abertura ou não da comissão; caso aprovado, que se adiasse para próxima reunião, mas, caso reprovado o pedido de vistas, que fosse votada, enfim, a abertura da comissão. **O conselheiro Walter** comentou que acha o confronto de ideias importante, mas, ele concorda que não deveria ser aberta essa comissão sem a presença dos representantes diretamente envolvidos (Assentamento Água Fria). **O presidente Diego** deixou claro que a intenção é apenas a aprovação da criação da comissão, fora isso nada seria decidido sem a presença dos assentados e da secretaria de agricultura. Diego explicou também que, caso não fosse aprovado hoje, ele teria que solicitar uma reunião extraordinária só para esse assunto, tendo em vista que a próxima ordinária está marcada para outubro e o assunto é relevante, não podendo esperar tanto. Diante do impasse, o presidente decidiu indeferir o pedido do conselheiro Paulo e colocou para votação a criação da comissão. Foi aprovada por 8 dos 9 membros presentes com direito a voto.

**O presidente Diego** revisou as pautas, e considerou remarcar-las para uma extraordinária devido ao adiantado da hora. Porém, decidiu-se por maioria dos presentes continuar com as pautas já marcadas. O conselheiro Paulo falou que estavam marcadas 2 pautas sobre leis (vendedores e ônibus) e que, nesses casos, seria necessário encaminhar as leis antes, ou os projetos de lei, para que o processo avançasse.

## **CRIAÇÃO DE UMA COMISSÃO DE ORDENAMENTO TURÍSTICO**

**O presidente Diego** esclareceu que a ideia também é criar uma comissão de ordenamento turístico onde seriam discutidas todas os projetos de lei necessários, junto com um representante da procuradoria e outros que se julgassem necessários. Assim, os encaminhamentos seriam mais qualificados e poderiam andar mais. Diego argumentou a necessidade do ordenamento turístico e sua importância. Sem mais delongas, colocou em votação a criação da comissão que foi aprovada por unanimidade dos 9 presentes com direito a voto.

## **LEI DOS ÔNIBUS EXCURSIONISTAS - SUGESTÃO DO CONSELHEIRO BRUNO**



**O presidente Diego** deu início a pauta falando da minuta da lei que foi aprovada em 2019 quando ainda era conselheiro e que elaborou a minuta junto com o advogado Thiago do SINDHAL. Esta foi aprovada pelo conselho na época, contudo, não foi levada à pauta na câmara para aprovação. Recentemente, o presidente resgatou a minuta para que seja colocada em pauta pela câmara, passando antes pela procuradoria. Explicou que a ideia é no intuito de ordenar, e não segregar o tipo de turista que vem a Maragogi. A intenção é distribuir o fluxo de excursionistas entre as praias, sob reserva feita por um sistema digital. A SMTT entraria apenas com a fiscalização pontual. **O conselheiro Farid** perguntou como está a situação hoje. **O presidente Diego** explicou que hoje está suspenso via decreto. Já nos empreendimentos privados, a fiscalização e controle ficam a critério da empresa. **O conselheiro Farid** perguntou a quem o excursionista paga os valores determinados. **O presidente Diego** explicou que, quando está liberado, essa gestão fica a cargo da SMTT que recebe os valores e direciona para as praias. **O conselheiro Farid** questionou os locais onde os ônibus podem ficar. **O presidente Diego** respondeu que isso ficou para ser decidido através de portarias, mas, não teve continuidade. **O conselheiro Bruno** comentou que a lei entraria para regulamentar o quantitativo de ônibus permitidos, e as portarias subsequentes especificariam os locais onde os ônibus ficariam. **O presidente Diego** acrescentou que seriam estabelecidos estacionamentos específicos com uma estrutura mínima, que ficaria sob objeto de estudo do IPUMA e da SMTT. **O conselheiro Bruno** complementou que, na lei, estaria estabelecido a necessidade de um profissional guia de turismo nestes ônibus, selo da ANTT, dentro das normas. **O conselheiro Walter** comentou que é muito importante dar um suporte a esse excursionista que vem independente, e não fica sediado em nenhum empreendimento específico. Então, seria importante rever a lei e atualizá-la. **O conselheiro Bruno** acrescentou que, à época, a provocação para a feitura da lei partiu dos empresários de Barra Grande que estavam sentindo os efeitos do desordenamento dos excursionistas: lixo, bagunça, utilização de drogas ilegais etc. **O presidente Diego** reiterou que os problemas ainda existem, contudo, as deliberações do COMTUR se perderam no fluxo das burocracias da administração e era importante agora retomá-las. **A conselheira Ana** deu apoio a uma revisão da lei, colocando que hoje em dia todos os destinos turísticos consolidados possuem leis parecidas. **O presidente Diego** encerrou a pauta avisando que iria disponibilizar a minuta da lei no grupo do conselho em breve.

## **LEI DOS VENDEDORES DE PASSEIOS - SUGESTÃO DO CONSELHEIRO BRUNO**

**O presidente Diego** iniciou a pauta fazendo uma retrospectiva do andamento da lei dos antigos informantes turísticos, e deu um panorama atual de como anda a questão. Falou que, atualmente,



a secretaria editou um chamamento em diário oficial aos vendedores de passeios para que viessem se cadastrar. No cadastro, estão sendo priorizados os antecedentes criminais das pessoas e as comprovações de que já trabalha aqui em Maragogi. A intenção da secretaria é, posteriormente, confeccionar crachás de identificação. A intenção é colocar a discussão da lei na comissão, pois ainda que se faça esse credenciamento no momento, será necessário elaborar uma lei específica. Diego passou a palavra para **o conselheiro Bruno**. Bruno lembrou a questão da inconstitucionalidade da lei antiga dos “informantes turísticos”, relembrou o histórico da lei até o momento e principalmente o fato de que os próprios conhecidos “informantes” estão de acordo com essa regulamentação que será benéfica a todos. Bruno também comentou sobre as problemáticas com relação a abordagem de alguns desses vendedores. **O conselheiro Walter** comentou que é muito importante a regulamentação desse pessoal porque, em muitos casos, o vendedor de passeio é o primeiro contato que o turista tem com Maragogi, o que pode assustar dependendo do tipo de abordagem. Falou da importância de ter um crachá, com QRCode, para mostrar aos turistas quais são os credenciados e, automaticamente, os que não apresentarem crachás serão vistos como ilegais. Entretanto, Walter destacou que será imprescindível o treinamento desse pessoal. **O presidente Diego e o conselheiro Bruno** enfatizaram que isto também estará previsto na lei. Bruno pediu apoio ao conselheiro Paulo na câmara para os encaminhamentos futuros quanto à aprovação da nova lei. O presidente Diego disse que iria encaminhar a minuta da lei para apreciação da comissão de estruturação turística, a ser criada.

## **PROJETO RETALHOS DA NOSSA HISTÓRIA - INTERVENÇÕES ARTÍSTICAS EM ALTO-RELEVO**

**O presidente Diego** explicou rapidamente que esta pauta era apenas informativa, e falou do que se trata o projeto, que tem o intuito básico de decorar muros da cidade com motivos culturais e turísticos para embelezar a cidade como também servir de atrativo turístico cultural. O projeto será desenvolvido pela secretaria de turismo e de cultura em parceria. Diego comentou que já foi feito um muro, em São Bento, perto do colégio. Mostrou aos presentes fotos do resultado em São Bento. **O conselheiro Farid** comentou que gostou muito do resultado, pode ver presencialmente, e que será muito bom ver muros semelhantes espalhados pela cidade, homenageando as nossas atrações turísticas e principalmente culturais. **A conselheira Ana** comentou que é importante no resgate da história, o turista pode parar e tirar foto, deu o exemplo de Valparaíso do Chile que se destaca nesse tipo de intervenção artística urbana.

## **QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL - SUGESTÃO DO CONSELHEIRO JHONATAN**

**O presidente Diego** comentou que a pauta foi sugerida pelo conselheiro Jhonatan, que não compareceu à reunião. Mas, Diego aproveitou o ensejo e comentou algumas coisas sobre a pauta. Diego adiantou que está desenvolvendo, junto a SETEGRE e a Sec. de Educação um espaço para qualificação profissional contínua. Este espaço será alugado pela Setic, e a intenção é montar um laboratório de gastronomia, um laboratório de governança na hotelaria, um laboratório de informática entre outros. Diego comentou que a contrapartida da SETEGRE será a parte técnica, alguns cursos profissionalizantes, e a secretaria de educação também entrará com alguns cursos de EJA, garçom, bartender etc. além de que irá equipar o espaço. A intenção é equipar esse espaço até setembro, quando começam as aulas do EJA. Nesse sentido, Diego comentou que irá necessitar também do apoio do trade. O salinas disponibilizou alguns equipamentos, como computadores, mas, alguma coisa que seja mais difícil de contratar tendo em vista as burocracias da licitação, será necessário que o convention, sindicato e demais parceiros privados possam ajudar. Sem mais delongas, o presidente Diego encerrou a reunião agradecendo aos conselheiros presentes.

## **ENCAMINHAMENTOS**

- Criação das comissões de turismo rural e de estruturação.
- Envio da lei dos excursionistas e dos vendedores de passeios no grupo do COMTUR.

Maragogi, 29 de julho de 2021.